

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder,**

**pela oposição:** Prezada Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, dirigindo os trabalhos nesse momento; meus colegas vereadores, vereadoras, senhoras, senhores, secretário da Saúde aqui presente entre outros; quero cumprimentar aqui as lideranças que nos visitam, entre elas o Gilberto da Conceição, seja bem-vindo. Quero falar aqui do tema da infraestrutura da cidade, e, mais uma vez, Ver. Idenir Cecchim, o sofrimento da cidade no final de semana com os alagamentos. Eu

utilizo esse microfone aqui há mais de uma década para relatar o que vem sendo destruído na cidade de Porto Alegre e as consequências que a população vem sofrendo. O serviço pluvial da cidade de Porto Alegre, que era executado pelo Departamento de Esgotos Pluviais – DEP, foi simplesmente abandonado e destruído. Isso não começou neste governo, começou nos governos que o antecederam também, porque a rede pluvial da cidade de Porto Alegre, Presidente Reginaldo Pujol, está toda ela assoreada, entupida. Por que que está entupida, Ver. Ricardo Gomes? Porque as empresas são contratadas para fazer os serviços, vão lá, limpam uma boca de lobo, falam que foram dez bocas de lobo, mandam a conta e são pagos na integralidade. Há dois ano, a RBS fez uma denúncia que foi pautada aqui nas nossas falas, mesmo sem nos citar, foi aberto um inquérito público, e o antigo presidente do DEP, o Tarso Boelter, está sendo investigado por essa situação, pelo Ministério Público, pela má condução e possíveis desvios da aplicação desses recursos. Nós queremos saber aqui, sim, quais são os resultados dessa investigação, porque a cidade continua, com qualquer chuva... E todas essas chuvas, inclusive a que veio no final de semana, no sábado à tarde, são passíveis de serem escoadas pela estrutura das redes pluviais que têm na cidade, se elas tiverem manutenção. Da mesma forma, o secretário Ramiro foi para a imprensa dizer que “aquela vergonha da língua de esgoto que sai do Arroio Dilúvio e que polui o nosso lago, agora vai ser resolvida numa parceria público-privada”. Secretário Ramiro, não precisa fazer parceria público-privada, pegue o projeto do Pisa – Programa Integrado Socioambiental, que foi feito ainda no final do ano 2000, que está pronto, ali diz tudo que tem que ser feito. Ele começou a ser dilapidado na administração do Fogaça, quando ele retirou a construção das redes de coleta de esgoto pluvial nas vilas da periferia, as regulares e as irregulares; quando tirou o parque linear Arroio do Salso, que tinha recurso do Banco

Mundial para construí-lo; e a infraestrutura que as duas grandes estações de tratamento: a de Belém Novo, que foi construída na gestão ainda do prefeito Raul Pont, e a da Serraria, que foi inaugurada, com recurso do governo federal, pela presidenta Dilma. Hoje, Porto Alegre tem condições estruturais de tratar 85% de seus esgotos, mas só trata 54%. Por quê? Porque não tem um projeto, não tem uma estruturação e o DMAE está sendo destruído com a intenção de entregar... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Agradeço sua gentileza, Sr. Presidente, Ver. Reginaldo Pujol. Portanto, Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo aqui, estrutura para tratar esgoto nós já temos 85% construída, pronta, precisam ser feitas as redes, as redes em todas as vilas irregulares da cidade de Porto Alegre, as redes na periferia da cidade de Porto Alegre e ser canalizado esses esgotos para as grandes adutoras que levam para as estações de tratamento. Com isso, secretário Ramiro e líder do governo, Ver. Mauro Pinheiro, a língua de esgoto que mancha o nosso lago como um crime ambiental deixará de existir se o DMAE for levado em consideração e aplicado o projeto do Pisa. Um grande abraço.

(Texto sem revisão final.)